MUNICÍPIO DE ALTER DO CHÃO

QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALTER DO CHÃO

===Aos vinte e dois dias do mês de setembro de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia Municipal de Alter do Chão na Sala da Reuniões do Pólo da Universidade de Évora em Alter do Chão para, na sua Quarta Sessão Ordinária, deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: ----------

---PONTO UM: Informações do Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da Atividade do Município bem como da Situação Financeira do mesmo;----------

---PONTO DOIS: Tomada de Conhecimento da Proposta de Correção Material ao Plano de Urbanização da Vila de Alter do Chão;----------

---PONTO TRÊS: Apreciação e Ratificação da Proposta de Memorando de Entendimento para a Requalificação e Aproveitamento Turístico de Parte do Edificado da Herdade da Tapada do Arneiro (Coudelaria de Alter) no âmbito do Programa REVIVE;----------

---PONTO QUATRO: Apreciação e Ratificação da Proposta de Aditamento ao Protocolo de Cooperação do Plano de Turismo Integrado celebrado com a ADI-TC- Associação de Desenvolvimento Integrado Terras do Condestável;----------

---PONTO CINCO: Apreciação e Deliberação da Proposta de Alteração do Plano Diretor Municipal de Alter do Chão ao abrigo do Regime Extraordinário de Regularização das Atividades Económicas.-------

===Aberta a sessão e efetuada a chamada foi constatada a presença dos Senhores António Hemetério Airoso Cruz, António João Minhós Palmeiro, Rute Sofia Acates Pires, Isabel Cristina Antunes de Moura Boudry de Carvalho, Andreia Correia Rodrigues, Tânia Maria Barradas Lopes Falcão, Célia Maria Sousa Cordeiro da Conceição Barradas Silva Lopes, Francisco João Velez Roxo, José Augusto Calado Mendes de Oliveira, Pedro Gonçalo Russo Carola, António Apolinário Antunes da Cruz, Marco António Grazina Sequeira Calado, Vasco José Freitas Martins da Cruz, João Manuel Carita Pista, Maria Susete Antunes, Francisco Gaio Pitacas, Luís Filipe Cardoso Belo Cané e Mário Sérgio Malheiro Mendes.----------

===Não esteve presente o Senhor José António Ferreira, tendo informado da sua impossibilidade via email, em 21 de setembro, pelo que, e de acordo com o disposto no artigo 57.º do Regimento da Assembleia Municipal de Alter do Chão, integrou a sessão, como membro substituto, a Senhora Andreia Rodrigues.----------

===Não esteve presente o Senhor Júlio Contente.----------

Gralinal-Águeda

----------Antes da Ordem do Dia----------

===O Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à disposição dos senhores membros da Assembleia Municipal o expediente para esta sessão.----------

===A Ata da última Sessão Ordinária da Assembleia Municipal após a votação, **foi aprovada por maioria, com a abstenção dos Senhores Francisco Roxo e Luís Cané por não terem estado presentes naquela sessão.**----------

===O Senhor José Augusto Oliveira realizou a intervenção que consta a fls. 12 a 16 dos anexos.----------

===A Senhora Célia Lopes, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, fez a seguinte intervenção: "Um agradecimento especial a todos os membros da Assembleia Municipal presentes, independentemente das forças politicas que foral eleitos, pelas intervenções que fizeram na Assembleia, em prol do desenvolvimento do nosso Concelho. Queremos manifestar o nosso agradecimento ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Eng.º António Hemetério, pela forma correta e assertiva como presidiu a todas as sessões da Assembleia Municipal ao longo destes 8 anos. O Senhor Presidente conseguiu que os trabalhos da Assembleia Municipal se pautassem pelo cumprimento do nosso regimento e como é uma pessoa com muitos conhecimento no âmbito do direito autárquico, as suas brilhantes intervenções conseguiram sanar algumas dúvidas e até dirimir alguns desentendimentos. Vamos ter saudades suas, mas sabemos que gosta muito de Alter e tudo sempre fez pelo progresso do nosso concelho, pelo que, hoje não é uma despedida, mas um até sempre. Ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal o nosso muito obrigado!"----------

===Esteve presente o Dr. José Presado que prestou alguns esclarecimentos relativamente ao relatório semestral apresentado pelo Revisor Oficial de Contas. O Senhor Francisco Roxo perguntou qual o valor de stocks do Município. O Dr. José Presado informou que o valor são cerca de 78.000,00€, conforme consta no quadro 4.12 do relatório semestral, prestando alguns esclarecimentos adicionais. O Senhor Francisco Roxo referiu não ter existido evidência do inventário já no relatório apresentado no final do ano anterior. Por outro lado, colocou algumas questões sobre os fornecimentos e serviços externos levados a investimento quando, na verdade, são apenas imobilizado em curso, e representam mais de 50% da rubrica. O Dr. José Presado respondeu ao solicitado.----------

===O Senhor Presidente da Assembleia Municipal propôs a inserção na ordem do dia, de acordo com o n.º 2 do artigo 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, de uma proposta de protocolo de complementaridade com a Cerciportalegre. Reconhecida que foi a urgência no tratamento desta questão, foi a presente proposta, **por unanimidade,** inserida na ordem de trabalhos.----------

MUNICÍPIO DE ALTER DO CHÃO

----------Ordem do Dia----------

PONTO UM: Informações do Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da Atividade do Município bem como da Situação Financeira do mesmo

===O Senhor Presidente da Câmara Municipal apresentou as suas informações sobre a Atividade do Município, assim como da sua situação financeira. Seguidamente, fez o seguinte balanço respeitante aos seus três mandatos, exercidos entre 2005 e 2017: "Porque se farão este ano, doze anos, durante os quais liderei os destinos do nosso município, cabe-me nesta Assembleia fazer um breve balanço sobre a dinâmica que foi possível implementar. Um exercício que me sinto obrigado a fazer com a mesma transparência e rigor com que exerci estes três mandatos consecutivos na Presidência da Câmara Municipal de Alter do Chão. No que respeita à Regeneração Urbana reforço o que já disse anteriormente. Falar de regeneração urbana é falar da reabilitação do património, do ordenamento do território, de responsabilidade social, de emprego, de oportunidades, de melhoria das condições de vida, de competitividade, de desenvolvimento sustentável, é falar de um dos instrumentos mais eficazes no combate à crise económica e, consequentemente, à salvaguarda do emprego. Neste âmbito, quer na vila, quer nas freguesias, teve-se especial atenção às necessidades mais prementes sentidas pelas pessoas, com o objetivo de melhorar as condições de vida da nossa população, mas também, de tornar o concelho cada vez mais atrativo para quem nos visita. Em Alter como exemplo, e para memória futura convido os senhores deputados municipais e ilustre assistência a um passeio pela Avenida da Coudelaria. Estamos na Rotunda do Cavalo e vamos começar a subir até ao centro...----------

Do lado direito: Foi possível cativar um empresário que remodelou aquela entrada de Alter com a implantação do Centro de Lavagem Pára-Pára e consequente criação de postos de trabalho; Todos se lembrarão do espaço devoluto que ali se encontrava assim como das práticas menos próprias que propiciava; Construímos um Centro Escolar moderno e com condições de conforto para a comunidade escolar; Requalificámos em termos paisagísticos o espaço entre os prédios das 24 habitações; Requalificámos o Mercado Municipal, dotando-o de cobertura e isolamento das portas, dando àquele espaço condições de conforto apreciáveis para vendedores e compradores e até possibilidade de outro tipo de usos; Apoiámos em termos financeiros e técnicos, a remodelação do antigo Hospital onde a Santa Casa da Misericórdia de Alter implementou a Unidade de Cuidados Continuados.----------

Do lado esquerdo: Foi possível reverter o uso do espaço destinado a habitações e implantar o chamado Jardim das Oliveiras com equipamentos de manutenção; Criámos uma nova dimensão de acessibilidade clicável e pedestre com a construção da Ciclovia possibilitando o seu uso em segurança; Construímos o Jardim de Thourotte com implementação de equipamentos de manutenção; Construímos a Piscina de Verão com um espaço de lazer; Requalificámos as Ruínas Romanas com projetos contínuos até se conseguir a cobertura da Casa da Medusa; Foi possível construir um Polidesportivo de Livre Acesso; Adquirimos o Cinema Digital; Requalificámos e musealizámos o nosso emblemático Castelo; Na rua Mendes Dona requalificámos cinco

Grafinal-Águeda

prédios degradados, onde funcionam hoje os serviços técnicos da Câmara e cinco habitações sociais; Implementámos a musealização da Casa do Álamo; Recuperámos o edifício que foi escola e quartel dos Bombeiros transformando-o em Pavilhão Multiusos, dotando assim a sede do Concelho de uma sala digna para os mais diversos eventos; Continuámos e terminámos a recuperação do antigo ciclo transformando-o em Polo da Universidade de Évora; Procedemos anualmente à reparação dos caminhos rurais por todo o Concelho. Em Seda, requalificamos diversos arruamentos, recuperámos a antiga Escola Primária com adequação a sede da Junta de Freguesia, requalificámos o largo da Igreja, adquirimos uma habitação degradada e recuperámos o espaço fomentando a mobilidade e a fruição no centro da aldeia, fomos parceiros ativos na ampliação do Lar. Em Chança, implementámos a beneficiação de diversos arruamentos, ampliámos o Cemitério, reconvertemos o edifício do Mercado para diversas utilizações, procedemos à aquisição e reconversão de um edifício para implementação da casa das memórias, reconvertemos o antigo matadouro em espaço de arrumos e garagem da Junta de Freguesia, ajudámos a ampliar o lar em termos técnicos e financeiros. Em Cunheira, recuperámos e adaptámos a Escola Primária em Centro de Convívio, beneficiámos diversos arruamentos, construímos o novo Mercado, requalificámos o largo e a eira no Bairro Habitacional, reparámos a estrada municipal entre a Estação de Chança e a Cunheira, ajudámos também na tão necessária ampliação do Lar. Enumerei apenas os projetos e intervenções mais significativos, mas quero ainda informar os presentes, de algumas obras em curso ou a iniciar com financiamento já assegurado no âmbito do atual Quadro Comunitário: Requalificação da antiga Estrada Nacional 369 com construção de rotunda de ligação a Cabeço de Vide e Fronteira; Requalificação da Azinhaga do Moinho de Vento e Largo de Santa Catarina em Alter; Requalificação do acesso Norte e Sul de Chança; Requalificação do aglomerado de Alter Pedroso; Requalificação do Jardim do Álamo; Construção da ETAR de Alter Pedroso; Requalificação do Bairro de Cunheira; Implementação de Rede HF no Centro Histórico de Alter do Chão; Assinámos hoje mesmo um contrato no valor de cerca de 34.000 euros, para execução do projeto de reabilitação da rede de abastecimento de água em Alter, que como todos bem sabemos é de caráter urgente. São cerca de 3 milhões de euros em obras diversas, todas financiadas, em que a gestão dos fluxos financeiros e a sua execução caberá ao próximo Executivo. E porque é da mais elementar justiça, quero lembrar aqui hoje que todos estes investimentos só foram possíveis porque houve empenho dos autarcas que comigo trabalharam assim como muita dedicação e profissionalismo dos técnicos da Camara Municipal. Sem esse apoio não seria possível concluir os cerca de 174 projetos de Reabilitação Urbana, com cerca de 73 candidaturas a Fundos Comunitários e um investimento a rondar os 18 milhões de euros. A todos os envolvidos o meu obrigado pela colaboração! Quanto à área social, compreendida enquanto obrigação de todos os indivíduos com responsabilidades na sociedade, que devem ser traduzidas em medidas concretas de apoio às pessoas mais desfavorecidas, nomeadamente crianças e idosos, foi encarada como prioridade máxima. Os diversos regulamentos de apoio implementados são a prova disso. O apoio concedido às IPSS's, refletiu a nossa forma de trabalhar, ao cooperar com quem tem capacidades de oferecer serviços condignos, a parte

importante da população do concelho. No que à educação diz respeito, é minha convicção que são os jovens que nos dão a esperança e nos motivam para prosseguirmos na construção de um futuro de progresso solidário que abranja todos. É por eles que abdicamos do conforto da nossa vida privada e nos dedicamos à causa pública; é por eles que sacrificamos a comodidade de deixar as decisões para os outros e nos comprometemos a decidir e assumir a responsabilidade pelo caminho escolhido; é por eles que renunciamos à pacatez mundana e nos obrigamos a contribuir com o melhor de nós próprios para um concelho melhor, mais moderno e socialmente mais justo, e foi por isso, com a certeza que a educação é o pilar de uma sociedade, que criámos condições de conforto, modernização e segurança com a construção do Centro Escolar, dando condições adequadas e modernas à comunidade Escolar. Apoiar incondicionalmente o Agrupamento de Escolas e a Escola Profissional foi entendido como uma obrigação da Camara Municipal e foi isso que fizemos na medida das nossas possibilidades. Na área da educação saliento ainda o impulso dado no apoio aos alunos que ingressam no ensino superior com a atribuição de Bolsas de Estudo de valor significativo. No que respeita à Cultura e Turismo, direi que foi encarada com uma integração de características partilhadas pela comunidade, modos de vida, valores e tradições. Foram constantemente trabalhadas atividades em parceria com as associações culturais como uma forma de preservar memórias e ao mesmo tempo apelar à participação e criatividade. O turismo é, de facto, um domínio prioritário para o desenvolvimento do Concelho, ancorado no valioso património que possuímos. O Património e o Turismo não poderão estar, pois, dissociados da promoção, uma vez que somos detentores de um potencial notável que deve e tem, obrigatoriamente, de ser potenciado. Por isso desenvolvemos uma estratégia assente na parceria entre Eventos- Cultura- Desporto- Comunicação e Turismo. A promoção dos eventos articulada com os agentes turísticos foi seguramente um meio eficaz de tornar o Concelho e a Vila de Alter num destino mais conhecido. As iniciativas e projetos de cariz cultural foram desenvolvidas apostando em produtos turísticos diferenciados que funcionaram como elementos ativos, não só de prestação de serviços culturais à comunidade mas também na garantia da evolução económica do Concelho. Saliento alguns dos eventos que considero mais relevantes: Festa de Natal para as Crianças do Concelho; Prova de Vinhos e Licores; Concurso de Fotografia "Andar por Alter"; Participação na Bolsa de Turismo de Lisboa; Feira do Livro; Comemorações do Dia da Criança; Férias de Verão "Património aí vou eu"; Festival da Juventude; Festival Romano; Festas de Verão; Mostra de Produtos Regionais e Magusto no Mercado Municipal; Festa do Cavalo potenciada com o Programa Somos Portugal da TVI; Semana Gastronómica do Açafrão; Festival de Balões de Ar Quente; Dia do Município; Concurso Cão Serra de Aires/ Rafeiro do Alentejo; Portugal O'Meeting e o projeto "A arte e os cavalos na nossa Terra". Foi com todos estes eventos aliados a uma panóplia variada de atividades que foi possível contribuir para aumentar a visitação aos nossos núcleos museológicos, de 3784 em 2013 para 7168 em 2016. Uma palavra de reconhecimento aos nossos técnicos, mas também aos nossos empresários de hotelaria e restauração. A eles também cabe uma parte do sucesso deste aumento significativo da visitação. Ao longo dos últimos anos, a gestão financeira dos

Grafinal-Águeda

municípios portugueses foi seriamente afetada por um conjunto de fatores externos, dos quais se destaca a crise financeira internacional que causou uma recessão na generalidade dos países, a que Portugal não foi alheio, com implicações significativas na gestão dos Municípios, particularmente, naqueles com maior dificuldade em angariar receitas próprias, em virtude do seu perfil económico e demográfico, como é o nosso. Ao logo destes anos sempre tivemos como objetivo manter a saúde financeira e um equilíbrio sustentado, por isso fizemos as nossas escolhas de forma criteriosa, responsável e na exata medida das nossas possibilidades. Ainda assim, e sempre com o intuito de melhor servir a população foi possível ao longo destes anos transferir para as nossas IPSS`s cerca de 1.623.789 euros, para os nossos Bombeiros 844.935 euros e para as nossas coletividades 1.218.936 euros. Reduzimos a divida de medio longo prazo de cerca de 1,5 milhões de euros para menos de 1 milhão, mantivemos, o IMI no mínimo possível por Lei, permitimos a cedência de 50% do IRS relativamente aos 5% em que a Câmara Municipal tem competência de decisão e assegurámos as atividades normais de todos os serviços. Chegados aqui, tenho a convicção de que mesmo que se tivesse alcançado só metade daquilo que alcançamos, o facto de, ao longo destes anos, ter sido possível conseguir uma muito maior aproximação entre as pessoas das Freguesias e da sede do Concelho, teria feito tudo isto valer a pena. Com a criação de diversos eventos foi possível fomentar uma relação mais próxima e saudável entre todos os habitantes do concelho, tornando Alter num concelho mais solidário. Quero deixar uma palavra de reconhecimento e agradecimento a todos os funcionários da Autarquia, Chefes de Divisão, responsáveis pelos diferentes setores, ao Vice-Presidente Manuel Carola e Mafalda Sadio, aos senhores vereadores Joao Louro, João Martins e Martinho Azinheira, ao meu Gabinete de Apoio, Joana Garcia, Miriam Faria, Francisco Miranda, Claudia Távora, Francisco Ramos e um especial reconhecimento pela colaboração de todos os Presidentes de Juntas de Freguesia. Enalteço a importância da ajuda que todos deram ao longo destes anos e nos diferentes mandatos, no exercício das diferentes funções sempre com o objetivo da melhor prestação dos serviços à comunidade. Tenho a certeza que conseguimos. Obrigado a todos. Hoje, terminam para mim 12 anos de política municipal. Termino, por isso, com um agradecimento, uma certeza e um desejo. Um agradecimento a todos os membros desta Assembleia que ao longo de três mandatos contribuíram para a construção do futuro do Concelho. A certeza de que o nosso trabalho teve um impacto positivo no nosso Município e na melhoria da qualidade de vida da nossa população. E, por ultimo, o desejo de que Alter continue este caminho rumo ao progresso e à sustentabilidade ambiental, social e económica, sempre com a noção de que se há coisas pelas quais vale a pena lutar, esta é uma delas!"----------

PONTO DOIS: Tomada de Conhecimento da Proposta de Correção Material ao Plano de Urbanização da Vila de Alter do Chão

===Relativamente ao assunto em apreço, foi presente a proposta de Correção Material do Plano de Urbanização da Vila de Alter do Chão bem como a seguinte informação n.º 334, datada de 12 de setembro,

subscrita pela Senhora **Engenheira Sónia Parelho**: "Após a aprovação do Plano de Urbanização da Vila de Alter do Chão (PU), publicado no Aviso n.º 6324/2015, de 8 de junho, verifica-se a necessidade de sanar uma incorreção da delimitação cartográfica dos espaços centrais da vila na planta de zonamento. Desta forma torna-se necessário proceder a uma correção material, em conformidade com o n.º 1 do artigo 122º. do Decreto – Lei n.º 80/2015, de 14 de maio (Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial – RJIGT), a qual incide na correção ao limite da categoria de espaços centrais de forma a abranger a totalidade da área associada à Unidade de Cuidados Continuados (UCC) da Santa Casa da Misericórdia e espaço edificado do fontanário. Assim sendo, na Planta de Zonamento irão ajustar-se ligeiramente os limites entre duas subcategorias do Solo Urbanizado, em concreto, Espaços Centrais e Espaços Verdes Equipados. Pelo exposto, propõe-se, em conformidade com o n.º 2 e o n.º 3 do artigo 122.º do RJIGT, a aprovação da proposta de correção material anexa, a qual após aprovação deverá ser transmitida à Assembleia Municipal, comunicada à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) e remetida para publicação e depósito. Mais se informa que, de acordo com o n.º 7 do artigo 89.º do Decreto – Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, são obrigatoriamente públicas todas as reuniões da câmara municipal que respeitem à elaboração ou aprovação de qualquer plano municipal."----------

===O Senhor Engenheiro Henrique Fernandes prestou alguns esclarecimentos sobre a proposta apresentada.-

Tomado conhecimento.----------

PONTO TRÊS: Apreciação e Ratificação da Proposta de Memorando de Entendimento para a Requalificação e Aproveitamento Turístico de Parte do Edificado da Herdade da Tapada do Arneiro (Coudelaria de Alter) no âmbito do Programa REVIVE

===Relativamente ao assunto em apreço, foi presente a seguinte proposta: "Considerando que o Estado Português, proprietário da Coudelaria de Alter, sita na Tapada do Arneiro, em Alter do Chão e a Companhia das Lezírias, SA, sua usufrutuária, pretendem integrar no Programa REVIVE parte do edificado da Coudelaria de Alter, sem proteção legal mas com inegável valor arquitetónico, histórico e cultural e que se encontra sem utilização; Este programa é uma iniciativa conjunta dos Ministérios da Economia, da Cultura e das Finanças que promove a requalificação e o aproveitamento turístico de imóveis públicos atualmente sem qualquer utilização; Este programa concretiza-se através da requalificação de imóveis propriedade do Estado Português, com valor patrimonial, arquitetónico, histórico e cultural, através da sua recuperação com investimentos privados que os afetem à exploração de atividades económicas, nomeadamente nas áreas da hotelaria, restauração, atividades culturais e outras formas de animação e comércio; Este município não se pode alhear deste programa considerando o património existente na Coudelaria de Alter e que possui elevadíssimo potencial turístico e que caso se concretize seguramente contribuirá de uma forma decisiva para o seu desenvolvimento cultural e turístico. Nestes termos PROPONHO ao Executivo Municipal que, abrigo do

Grafinal-Águeda

disposto na alínea r) do nº1 do artigo 33º da Lei nº75/2013, de 12 de Setembro, após apreciação da minuta de Memorando de Entendimento a celebrar entre o Estado Português, através da Direção Geral do Tesouro e Finanças, Direção Geral do Património Cultural e da Direção Regional de Cultura do Alentejo, Turismo de Portugal, IP, Companhia das Lezírias, SA e o Município de Alter Chão, delibere aprovar a mesma. Mais PROPONHO que, na eventualidade da presente proposta merecer a aprovação do Executivo Municipal, a mesma seja submetida á apreciação da Assembleia Municipal para os efeitos previstos na alínea k) do nº2 do artigo 25º do diploma legal atrás melhor identificado."----------

===O Senhor Francisco Roxo teceu algumas considerações sobre o programa REVIVE e a sua aplicação na Coudelaria de Alter, vertido no protocolo assinado, referindo, em particular, três pontos: o atraso com que este protocolo é assinado relativamente ao já apontado em 2013, visando uma melhor e mais importante utilização da Coudelaria de Alter, em especial na sua vertente de turismo equestre; a necessidade do que vir a acontecer, relativamente à Coudelaria, ser por todos olhado com um projeto de natureza local, regional e nacional, na medida em que não se pode tratar apenas de mais um investimento em edifícios e outra valências; trata-se, no fundo, de, com profissionalismo e abrangência, fazer da Coudelaria um centro de exploração multifacetado, que não abranja apenas o turismo equestre, mas possa passar por outras vertentes como o turismo cultural e o turismo em saúde.----------

Após a votação, foi a presente proposta **ratificada por unanimidade.**----------

PONTO QUATRO: Apreciação e Ratificação da Proposta de Aditamento ao Protocolo de Cooperação do Plano de Turismo Integrado celebrado com a ADI-TC- Associação de Desenvolvimento Integrado Terras do Condestável

===Relativamente ao assunto em apreço, foi presente a seguinte proposta: "Considerando que em 15 de Outubro de 2015 foi celebrado o Protocolo de Cooperação 'Plano de Turismo Integrado'; No âmbito do desenvolvimento deste plano, a ADITC – Associação de Desenvolvimento Integrado Terras do Condestável, dará suporte técnico em matéria de marketing e comunicação, informação e logística e gestão de recursos de forma a garantir uma estrutura operante, equivalente a uma pequena agência local de desenvolvimento turístico em estrita colaboração com os municípios, agentes empresariais e diversas organizações; Este suporte implica custos financeiros, orçados num valor mensal de 750,00€, a serem suportados pelos municípios parceiros neste protocolo de colaboração. A compensação financeira da ADITC por parte dos municípios parceiros carece de aditamento ao Protocolo inicialmente celebrado em 15 de Outubro de 2015 PROPONHO que, após apreciação do mesmo, o Executivo Municipal ratifique a minha intervenção no aditamento ao Protocolo de Cooperação "Plano de Turismo Integrado" e o remeta à Assembleia Municipal para que o ratifique ao abrigo do disposto no artigo 164º nº3 do CPA com referência ao disposto na alínea k) do nº 2 do artigo 25º da Lei nº75/2013, de

12 de Setembro."----------

===O Senhor Presidente da Câmara Municipal prestou alguns esclarecimentos sobre a proposta apresentada.-

Após a votação, foi a presente proposta **ratificada por unanimidade.**----------

PONTO CINCO: Apreciação e Deliberação da Proposta de Alteração do Plano Diretor Municipal de Alter do Chão ao abrigo do Regime Extraordinário de Regularização das Atividades Económicas

===Relativamente ao assunto em apreço, foi presente a proposta de alteração do Plano Diretor Municipal de Alter do Chão, ao abrigo do Regime Extraordinário de Regularização das Atividades Económicas, bem como a seguinte informação n.º 330, datada de 08 de setembro, subscrita pela Senhora **Engenheira Sónia Parelho**: "Decorrida a discussão pública efetuada nos termos do n.º 2 do artigo 12.º do Decreto – Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro, relativa à recolha de sugestões da "Alteração do Plano Diretor Municipal de Alter do Chão ao abrigo do Regime Extraordinário de Regularização das Atividades Económicas", deverá o executivo municipal remeter a presente proposta à aprovação da Assembleia Municipal, dado que não foram apresentadas quaisquer sugestões/participações. Deste modo, propõe-se em sede de reunião de câmara que o executivo municipal remeta a presente proposta de "Alteração do Plano Diretor Municipal de Alter do Chão ao abrigo do Regime Extraordinário de Regularização das Atividades Económicas" à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos do n.º 1 do artigo 90.º do Decreto – Lei n.º 80/2015, de 15 de maio. Mais se informa que, de acordo com o n.º 7 do artigo 89.º do Decreto – Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, são obrigatoriamente públicas todas as reuniões da câmara municipal que respeitem à elaboração ou aprovação de qualquer plano municipal."--------

===O Senhor Engenheiro Henrique Fernandes prestou alguns esclarecimentos sobre a proposta apresentada.-

Após a votação, foi a presente proposta **aprovada por unanimidade.**----------

Proposta de Protocolo de Cooperação e Complementaridade com a Cerciportalegre

===Relativamente ao assunto em apreço, foi presente a seguinte proposta: "Considerando que Município de Alter do Chão desenvolve e promove políticas de concertação de esforços com vista à erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão social e à promoção do desenvolvimento social dos seus munícipes; Considerando que tem de entre as suas atribuições e competências a promoção da qualidade de vida e bem-estar dos seus munícipes, portadores de deficiência e/ou incapacidades; Considerando que sempre tem facilitado a todos os seus munícipes, portadores de deficiência e/ou incapacidades, o acesso aos serviços, que melhor respondam às suas necessidades intrínsecas, através do respetivo apoio e condições especiais; Considerando que na prossecução destes princípios orientadores da sua política social procede à celebração de protocolos que criem condições mais favoráveis aos seus munícipes, portadores de deficiência e/ou incapacidades, designadamente o apoio no seu transporte, no que concerne ao acesso a serviços especializados, fora do concelho; Proponho que se estabeleça, no quadro das atribuições e competências legalmente previstas, designadamente na Lei n.º

Gralinal-Águeda

75/2013, de 12 de setembro com as subsequentes alterações, um Protocolo de Cooperação e Complementaridade (em anexo) com a Cerciportalegre – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Portalegre que permita a frequência das respostas a pessoas residentes no concelho de Alter do Chão, portadoras de deficiência, devendo para tal proporcionar o meio de transporte adequado sempre que seja devidamente comprovada a insuficiência económico-financeira do respetivo agregado familiar."-----

===O Senhor Presidente da Câmara Municipal prestou alguns esclarecimentos sobre a proposta apresentada. O Senhor Vasco Cruz perguntou quantos utentes beneficiarão deste apoio e quantos dias por semana. O Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou existir um beneficiário que usufruirá deste apoio todos os dias da semana, com exceção dos fins-de-semana.----------

Após a votação, foi a presente proposta **aprovada por unanimidade.**----------

----------Intervenção do Público----------

===O Senhor Presidente da Assembleia Municipal questionou os cidadãos presentes se teriam alguma intervenção a fazer. Nenhum dos cidadãos presentes solicitou intervir nesta sessão.----------

===O Senhor Presidente da Assembleia Municipal terminou esta sessão por agradecer a todos os membros a colaboração e apoio que sempre lhe prestaram no desempenho das suas funções.----------

MUNICÍPIO DE ALTER DO CHÃO

ANEXOS

Grafinal-Águeda

EX^MOS SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS, EX^MOS SENHORES VEREADORES, EX^MO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, EX^MO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, ESTIMADO PÚBLICO AQUI PRESENTE.

SENDO QUE, A 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALTER DO CHÃO, SERÁ A ULTIMA REUNIÃO DESTE MANDATO QUE ESTÁ A TERMINAR, NÃO PODIA DEIXAR DE TECER AQUI ALGUMAS CONSIDERAÇÕES, QUE SUPONHO ADEQUADAS ÀS CIRCUNSTÂNCIAS, RELATIVAS AO CONCELHO DE ALTER DO CHÃO.

EM TEMPOS DE PODER LOCAL, O MESMO FOI SUPERIORMENTE COMANDADO DURANTE OS ÚLTIMOS 24 ANOS, POR DOIS AUTARCAS DE REFERÊNCIA (ENGº HEMETÉRIO CRUZ E DR. JOVIANO VITORINO), QUE MERECEM DE TODOS NÓS O MAIOR DOS RESPEITOS, ADMIRAÇÃO E AGRADECIMENTO, PELO TRABALHO DESENVOLVIDO, PELO SEU ESPÍRITO DE SACRIFÍCIO, GESTÕES AUTÁRQUICAS CRITERIOSAS E EQUILIBRADAS, E GRANDE APEGO Á CAUSA PÚBLICA, NO CLARO BENEFÍCIO DO BEM COMUM DOS MUNICÍPES DO CONCELHO, DEIXANDO CADA UM DELES A SUA MARCA INDELÉVEL, E OS DOIS, BONS EXEMPLOS DE MISSÃO CUMPRIDA. DEMARCARAM-SE AGORA DE QUALQUER CARGO POLÍTICO NESTA EDILIDADE,

REGRESSANDO À SOCIEDADE CIVIL, NÃO DEIXANDO PORÉM DE COLABORAR COM O FUTURO EDIL, SE PARA ISSO FORAM SOLICITADOS.
NUNCA SE FURTARAM À LUTA, COM TENACIDADE LEVARAM A BOM PORTO O DESENVOLVIMENTO POSSÍVEL MAS SUSTENTADO DO CONCELHO, NAS SUAS VÁRIAS VERTENTES, DEBATERAM-SE SEMPRE COM AFINCO AO LONGO DOS TEMPOS, POR TRÊS PROJECTOS VERDADEIRAMENTE ESTRUTURANTES PARA A REGIÃO, E EM PARTICULAR PARA O CONCELHO DE ALTER DO CHÃO (COUDELARIA DE ALTER, BARRAGEM DO PISÃO E CONCLUSÃO DO IC13).
TAIS PROJECTOS NÃO FORAM AINDA CONCRETIZADOS APÓS 42 ANOS DE DEMOCRACIA, POR CULPA EXCLUSIVA DOS SUCESSIVOS GOVERNOS CONSTITUCIONAIS.
AS PRINCIPAIS CAUSAS DE TAMANHO INSUCESSO, HÁ MUITO QUE ESTÃO IDENTIFICADAS: SENDO POLITICAMENTE INCORRETO, PELO POUCO PESO ELEITORAL, PELAS ASSIMETRIAS REGIONAIS, PELA INTERIORIDADE E CONSEQUENTE DESCENTRALIZAÇÃO.
A CLASSE POLÍTICA ABURGUESADA E PARCIALMENTE MEDIOCRE DE LISBOA, CONTINUA A PRIVILEGIAR O LITORAL E OS SEUS PRÓPRIOS UMBIGOS, TENDO EM EXCLUIR O INTERIOR DO PAÍS NO SEU TODO, E A NÃO DESCRIMINAR POSITIVAMENTE O NOSSO ALENTEJO COM O SEU ENORME POTENCIAL, CONTINUA SEM CORAGEM E DETERMINAÇÃO, PARA ENCETAR DE VEZ O PROCESSO DE REGIONALIZAÇÃO EFETIVA.

TAMBÉM HÁ MEA CULPA NA INCAPACIDADE DE PODEMOUR LOBBIES FORTES, POR PARTE DOS SUCESSIVOS DEPUTADOS DO DISTRITO, DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL, E DE OUTROS AGENTES QUE ONTEM E HOJE, APESAR DE BOAS ESFERAS DE INFLUÊNCIA, POUCO OU NADA CONTRIBUÍRAM OU CONTRIBUEM, PARA ALTERAR A ORDEM DAS COISAS EM PRÓL DA NOSSA REGIÃO.

NO QUE À COVILHÃ DE ALTER DIZ RESPEITO, É TEMPO DE ACREDITAR SEM PRUIDOS POLÍTICOS NO ATUAL GOVERNO DA NAÇÃO, TANTO NO PROGRAMA REVIVE PARA A RECUPERAÇÃO DO EDIFICADO, COMO NO MEMORANDO DE ENTENDIMENTO, RECENTEMENTE SUBSCRITO PELAS PARTES INTERVENIENTES. ESPERA-SE QUE VENHA A FRUTIFICAR NO CURTO E MÉDIO PRAZO, A BEM DO CONCELHO DE ALTER DO CHÃO. A CONCRETIZAR-SE, IRIA POTENCIAR AINDA MAIS A DIVULGAÇÃO DO EX-LIBRIS DE ALTER PELO MUNDO, IRIA POTENCIAR O TURISMO E AS SUAS SINERGIAS DE ENVOLVÊNCIA, IRIA POTENCIAR A DIVULGAÇÃO DO RICO PATRIMÓNIO EXISTENTE. EM SUMA, O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO CATAPULTAVA-SE PARA OUTROS PATAMARES, BENEFICIANDO A EMPREGABILIDADE E CONSEQUENTE MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DE MUITOS MUNÍCIPES. POR ESTAS RAZÕES E MUITAS MAIS, A INSTITUIÇÃO SECULAR ORGULHO DE TODOS, NÃO PODE NEM DEVE CONTINUAR A SERVIR DE ARMA DE ARREMESSO ELEITORAL, PRÁTICA UTILIZADA POR TODAS AS FORÇAS POLÍTICAS SEM EXCEPÇÃO, AQUANDO DAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS.

AINDA E MUDANDO DE ASSUNTO, EXORTO TODOS OS MUNICÍPES EM GERAL, E OS DEPUTADOS MUNICIPAIS EM PARTICULAR, A LER A ENTREVISTA DO PRESIDENTE DA CÂMARA, AO JORNAL ALTO ALENTEJO NO DIA 13-09-2017. NESSA ENTREVISTA ESTÁ PLASMADA TODA A ATIVIDADE MUNICIPAL DURANTE OS ULTIMOS 12 ANOS. PARA OS QUE SEMPRE ACREDITARAM NA GESTÃO AUTÁRQUICA DO PRESIDENTE SOUSA VITORINO, EXCELENTEMENTE COADJUVADO PELO SEU VICE-PRESIDENTE MANUEL CAROLA, NÃO É NOVIDADE, PARA OS CÉPTICOS NÃO TEMOS ALTERNATIVA SENÃO RECONHECER AS EVIDÊNCIAS.

EM SINTESE E RETIRANDO EXCERTOS DESSA ENTREVISTA, DESTACO TODA A ACÇÃO SOCIAL RELEVANDO A MISERICÓRDIA E AS IPSS,s, A REGENERAÇÃO URBANA E A REABILITAÇÃO DO PATRIMÓNIO, A PROMOÇÃO TURISTICA E CULTURAL, O DESPORTO, O APOIO À JUVENTUDE E AO ASSOCIATIVISMO, BEM COMO AO PATRIMÓNIO RELIGIOSO E AOS MAIS EMPENHADOS. ESTEVE SEMPRE NA VANGUARDA NAS CANDIDATURAS A FUNDOS COMUNITÁRIOS, COM 65 CANDIDATURAS, ATINGINDO INVESTIMENTOS NA ORDEM DOS 18 MILHÕES DE EUROS. DEIXA A CÂMARA FINANCEIRAMENTE EQUILIBRADA, COM 500 MIL EUROS NA CONTA À ORDEM, BAIXOU A DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZO DE 1,5 (MILHÃO E MEIO DE EUROS) PARA MENOS DE 1 (UM MILHÃO DE EUROS). NO ÂMBITO DO PORTUGAL 2020, DEIXA OBRAS EM CURSO E OUTRAS A INICIAR.

NO MONTANTE GLOBAL DE 3 (TRÊS MILHÕES DE EUROS), COM FINANCIAMENTO ASSEGURADO.

O SEU SUCESSOR TEM A TAREFA FACILITADA NO INÍCIO DA FUTURA GESTÃO, MAS TAMBÉM TEM UMA MAIOR RESPONSABILIDADE, PARA MANTER OS MESMOS DESIDERATOS.

TERMINO COM UM OBRIGADO PRESIDENTE HERCULANO CRUZ, OBRIGADO PRESIDENTE SOVINO VITORINO, BEM HAJAM.

FOI COM MUITO ORGULHO QUE VOS ACOMPANHEI DURANTE OS VOSSOS MANDATOS, NESTE ORGÃO AUTÁRQUICO QUE MUITO ME HONRA REPRESENTAR.

NOTA DE RODAPÉ: CARGOS DEPUTADOS MUNICIPAIS, SE EVENTUALMENTE NÃO VOLTAM A SER ELEITO DIRETAMENTE NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS, DEIXO-VOS UMA FORTE SAUDAÇÃO DEMOCRÁTICA, DESEJANDO MUITA SORTE AOS FUTUROS MEMBROS ESCOLHIDOS PELOS ELEITORES.